



# JORNAL DO SINDIPETRO

## PARANÁ E SANTA CATARINA



Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXVIII | Nº 1275 | de 22/04 a 06/05 de 2012

# A herança da fase Oderich



A dança das cadeiras envolvendo os gestores da Petrobrás chegou ao Paraná! Se lá no primeiro escalão José Sergio Gabrielli cedeu seu assento para Maria das Graças Foster, aqui na região das araucárias quem se bandeou ainda mais para

o sul foi o ex-gerente geral da Repar, João Adolfo Oderich. Quem assumiu o trono foi Luiz Antônio Meirelles, que estava à frente da gerência geral de tecnologia de refino da Petrobrás. Oderich, por sua vez, assumiu a gestão da Refinaria Alberto Pasqualini, a Refap, em Canoas, no Rio Grande do Sul.

Ao que tudo indica foi o último suspiro do agora ex-Diretor Paulo Roberto. Não surpreende a inexistência de qualquer diálogo prévio sobre a mudança com o Sindipetro Paraná e Santa Catarina.

+ na pág. 2

# A herança da fase Oderich

Continuação...



A gestão de Oderich pode ter deixado muita coisa, menos saudades. Seguiu a política de gestão da Petrobrás como um extremista segue sua religião. Por isso conquistou o reconhecimento de seus comandantes, mas não de seus comandados, que pagaram o preço na busca de metas autoritárias com “risco calculado”. Uma característica que não lhe pode ser negada é a audácia. Extrapolou os limites de seus poderes e impôs restrições aos trabalhadores para posar de bom vassalo ao rei.

Em um rápido resumo de seu “legado”, destacamos os cortes de recursos para formação e aperfeiçoamento profissional dos petroleiros. Em contrapartida, teve a “brilhante” ideia de implementar os cursos virtuais das Normas

Regulamentadoras (NR's). Tal criação deveria ser digna do prêmio Nobel do descaso. No campo das práticas antissindicais também se sobressaiu. Bloqueou o crachá dos dirigentes sindicais em situações de mobilização da categoria, restringindo o acesso dos sindicalistas aos trabalhadores, e por diversas vezes negou a liberação dos cipeiros para as atividades da Comissão. A multa milionária imposta à REPAR durante a greve de março de 2009, por práticas ilegais contra os direitos de organização dos trabalhadores, é uma das evidências mais contundentes.

Casos de subnotificação de acidentes de trabalho também marcaram a gestão de Oderich na Repar. Quem não se lembra dos laudos médicos que indicavam o retorno ao trabalho, mas com restrição total de

atividades? Afinal, as metas tinham prioridade sobre a saúde de seus subordinados. Outro exemplo dessa regra estabelecida na Refinaria foi o corte do Programa de Condicionamento Físico (PCF). Tudo em nome da política de gestão da empresa, meus caros.

Segurança no trabalho nunca foi motivo de sua preocupação. Teve a oportunidade nas mãos de resolver o problema mais urgente e indispensável, o da recomposição a níveis seguros e saudáveis do efetivo próprio na unidade e, em consequência, da sobrecarga de trabalho. Preferiu estampar no peito a medalhinha Cozensiana por elevar ao extremo a produtividade dos trabalhadores, apostando na sorte, considerando os riscos intrínsecos e óbvios de tal política. Como toda ação gera uma reação, os acidentes aconteceram. Alguns deles por pouco deixaram de constar no rol

das tragédias. Teve a explosão na chaminé do craqueamento na U-2200. As pás do resfriador SP-5301 lançadas em área de circulação de pessoas e, suficiente como exemplos, o veículo que aspirou gás inflamável quando passava ao lado de um caminhão vácuo realizando um operação de purga por si só de alto risco.

Estes foram alguns fatos que estão no espólio da reciclagem do Cozensa na Repar. Desejamos melhor sorte aos companheiros da Refap. Já ao novo Gerente Geral da REPAR, que visitou o Sindicato na última quarta-feira (25), uma curta trégua para a passagem de serviço, considerando a pilha monumental de pendências urgentes na pauta sindical, tendo como prioridade máxima a retomada da negociação de efetivo.

**Uma característica que não lhe pode ser negada é a audácia. Extrapolou os limites de seus poderes e impôs restrições aos trabalhadores para posar de bom vassalo ao rei.**



# Aposentados e pensionistas ganham espaço exclusivo no site do Sindipetro

Estreitar as relações com os companheiros e companheiras aposentados e pensionistas, bem como oferecer informações úteis

e atualizadas. Foi pensando nisso que o Sindipetro Paraná e Santa Catarina resolveu criar um espaço exclusivo dentro de sua



página na internet para este segmento da categoria dos petroleiros.

Desde o início do ano está disponível o hot site “Espaço dos Aposentados e Pensionistas”. Para acessá-lo, basta visitar a página do Sindicato: [www.sindipetroprsc.org.br](http://www.sindipetroprsc.org.br). Quando estiver por lá, clique no desenho localizado no canto inferior direito da página. Pronto, você já entrou no espaço!

Aproveite para navegar nas informações sobre a Petros, AMS, Imposto de Renda, Processos Jurídicos, Obituário e Secretaria dos Aposentados do Sindipetro.

Além disso tudo, você encontra notícias de interesse da terceira idade. Não deixe de visitar e usufruir de mais este serviço do Sindicato voltado aos aposentados e pensionistas. Entre e fique à vontade!



## Como acessar o Espaço dos Aposentados e Pensionistas

- » Abra seu navegador de internet (Internet Explorer, Firefox, Google Chrome...)
- » Digite o endereço do Sindicato: [www.sindipetroprsc.org.br](http://www.sindipetroprsc.org.br)
- » No canto inferior direito da página você encontra o desenho que dá acesso ao Espaço dos Aposentados e Pensionistas, basta clicar sobre ele e começar a navegar.

## Encontro integra lutas dos petroleiros da Região Sul

Petroleiros do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul deram um importante passo rumo à integração da pauta de lutas regional no final de semana dos dias 20 e 21 de abril. Cerca de cinquenta dirigentes sindicais e representantes dos aposentados dos três estados se reuniram em Florianópolis durante o 1º Encontro de Petroleiros da Região Sul.

Após dois dias de intensos debates entre os participantes, vários consensos foram produzidos, elegendo bandeiras de luta em vários temas, entre eles Petros, AMS, Pauta Transpetro e Organização Sindical. Em breve o resultado dos trabalhos serão divulgados em Boletim Especial.



# Mais um seminário indica o combate ao PL-4330

O auditório do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), em Brasília-DF, recebeu no dia 10 de abril o seminário “A terceirização à luz da constituição e dos tratados e convenções internacionais”. O evento foi organizado pela Associação Latino-Americana de Advogados Laborais (ALAL) e o gabinete do deputado federal Vicentinho (PT-SP) e reuniu lideranças políticas e de associações de classe com o objetivo de aprofundar o debate sobre a terceirização de mão de obra.

Diversos especialistas das áreas do direito constitucional e trabalhista e também economistas foram convidados a palestrar no seminário. Houve consenso em todas as exposições de que a terceirização traz graves prejuízos à classe trabalhadora e ao desenvolvimento do país. Para o presidente da Associação Nacio-

nal dos Procuradores do Trabalho (ANPT), Sebastião Vieira Caixeta, a terceirização significa precarização, discriminação, redução de direitos e aumento dos acidentes de trabalho. “Com a aprovação da proposta em andamento no Congresso Nacional, certamente esses problemas se agravarão ainda mais”, afirmou.

O procurador se referiu ao Projeto de Lei 4330/2004, de autoria do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), que tenta definir um marco regulatório para a terceirização no país, cujo substitutivo proposto pelo deputado Roberto Santiago (PSD/SP) libera a terceirização para as atividades-fim das empresas, até agora só permitido nas atividades-

meio.

Durante o seminário foram levantadas diversas teses para dar suporte à inconstitucionalidade do PL-4330. Ficou estabelecido que serão movidas ações judiciais com o objetivo de impedir a sanção do Projeto

de Lei. Estima-se que existem cerca de 12 milhões de trabalhadores terceirizados no país e o desafio do movimento

sindical é encontrar instrumentos para garantir os direitos dessa classe. Estão programados para começar ainda no mês de maio diversos atos em defesa do trabalho decente e contrários à terceirização indiscriminada em todos os setores da economia.

O seminário ainda apon- tou a meta de ampliar as dis-

**“Com a aprovação da proposta em andamento no Congresso Nacional, certamente os problemas da terceirização se agravarão ainda mais”.**

Sebastião Vieira Caixeta  
 Presidente da Associação Nacional  
 dos Procuradores do Trabalho



**CUT prepara Campanha Nacional em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização**

cussões e manifestações populares contrárias ao PL-4330. A principal delas é o manifesto do Fórum em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização, que lançou um abaixo assinado eletrônico contrário ao Projeto de Lei do Mabel.

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina esteve representado no evento pelo companheiro Alhan José dos Santos, dirigente sindical da UO-SUL.

## Proposta de Sindicalização

Nome: \_\_\_\_\_ Nome de Guerra: \_\_\_\_\_  
 Sexo ( ) M ( ) F Nascido em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_  
 Admissão na empresa: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Nível Salarial: \_\_\_\_\_  
 Empresa: \_\_\_\_\_ Matricula: \_\_\_\_\_  
 Aposentadoria: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ CB: \_\_\_\_\_  
 CPF: \_\_\_\_\_ Cargo/Função: \_\_\_\_\_ Setor: \_\_\_\_\_  
 Gerência \_\_\_\_\_ Órgão: \_\_\_\_\_  
 End. Res.: \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_  
 Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_  
 Tel Res.: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ Tel Com: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_  
 E-mail: \_\_\_\_\_

- ( ) **Aposentados** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 0,8% do rendimento bruto (INSS+Petros).  
 ( ) **Ativos** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 2,5% do salário básico.

\_\_\_\_\_ de 201\_\_

\_\_\_\_\_ assinatura